

對於澳門居民來說，“澳門是我家”相信是毋庸置疑的；但對於那些在澳門工作，即使已取得了澳門居民身份證的“異鄉人”來說，會否同樣也視澳門為家呢？這就要看他們是抱著何種心態在澳門生活了。

所謂“心態會影響行為”，如果外來人士將澳門視為自己的家，處處留神、事事在意，相信很容易融入澳門這個大家庭裏。成為大家庭的一分子，除了會享受澳門獨特的文化之外，還會為澳門社會出一分力。

今期我們以“澳門是我家”為主題，看看在澳門生活的“異鄉人”，究竟是以何種心態在澳門生活，是享受澳門的精彩每一天？還是數著日子一天一天地在澳門度過？

夢子的《你從哪裏來？——訪居澳葡人安東尼奧》一文，就是介紹一位八十年代跟隨父母從葡萄牙遠道來到澳門的葡萄牙人，他在澳門接受中、小學教育，然後返回葡國升讀大學、工作；2002年辭去在葡國的工作，毅然返回澳門定居，現在從事藝術工作。究竟他為何會如此鍾愛澳門？並以澳門作為他的第二個家？在夢子這篇文章裡，大家會找到答案。

此外，我們亦邀請了Sarah Feather撰寫“Macau, My Home”一文，透過Sarah的現身說法，我們可以看到從1988年來澳探望家人，從此便定居下來的Sarah，27年來見證了澳門的發展，她的兩個弟弟都在澳門接受教育，她的兩個兒子，也是在澳門出生，而她自己更百分百融入了澳門社會。細讀此文，我們可以看到一位外國人是如何以澳門為家的故事。

當然，除了“異鄉人”來澳門外，澳門亦有不少人會到異地生活、讀書或者作短暫旅遊。卡文的《北京城南漫步》，以及《2015年暑期語言文化之旅——赴北京修讀計劃》兩篇文章，讓我們可以用逆轉的角度去看異地生活的態度問題。

除上述文章外，今期還有Quinton Tang的“Using Movie Making as a Teaching and Learning Methodology”（影片製作教學）；嘿嘿的《文言文的另類教法》，以及Henry Cheong的“Book Review：And the Mountains Echoed”，都是值得一細看的文章。

Para os naturais de Macau, a ideia de que Macau é a sua casa é inquestionável, mas para os estrangeiros que cá trabalham, incluindo aqueles que já conseguiram obter o Bilhete de Identidade, também será assim? Tudo dependerá das suas perspectivas de vida em Macau.

Diz-se que o estado de espírito afecta o nosso comportamento. Se uma pessoa proveniente do exterior considerar Macau como a sua casa, prestando atenção à vida em seu redor, acredito que vai ser muito mais fácil integrar-se nesta grande família. Torna-se um membro e, além de desfrutar da cultura única de Macau, contribui ainda para a sociedade.

Nesta edição, o tema central é “Macau é a minha casa”. Procura fazer-se uma abordagem sobre os estrangeiros que residem em Macau e as suas perspectivas de vida: Terão aproveitado a sua estadia em Macau? Ou terão encarado os dias aqui passados como tempo desperdiçado?

O texto de Mengzi “De onde é?” – Entrevista a António, é um trabalho sobre um português, residente em Macau, que percorreu todo o caminho que separa a sua terra natal de Macau, com a família, nos anos oitenta. António terminou o ensino secundário em Macau, tendo depois regressado a Portugal para ingressar na universidade e, posteriormente, para trabalhar. Em 2002, pediu demissão do seu emprego e decidiu regressar a Macau para aqui se instalar. Trabalha actualmente na área das artes. Porque razão é tão apaixonado por Macau? Será que considera Macau como a sua terra, a sua segunda casa? As respostas a todas estas questões poderão ser encontradas neste artigo de Mengzi.

Para além disso, convidámos ainda Sarah Feather a escrever um texto intitulado “Macau, a minha casa”. Através das suas experiências, descobrimos o modo como Sarah, que se deslocou a Macau em 1988 apenas para visitar a sua família, mas que acabou por ficar, tem assistido ao desenvolvimento da cidade nos últimos 27 anos. Os seus dois irmãos foram educados em Macau e os seus dois filhos também aqui nasceram. Sarah está perfeitamente integrada na comunidade local. Através da leitura atenta deste artigo, poderemos descobrir o modo como uma estrangeira fez de Macau a sua casa.

É claro que, para além de termos imensos estrangeiros que vêm viver para Macau, também temos um vasto número de pessoas de Macau que vão viver, estudar ou viajar para outros locais. Sobre esta última temática, destacamos dois textos de grande interesse, intitulados “Passear pelo sul de Pequim (北京城南漫步)” e “Um programa de promoção de línguas e culturas – D.S.E.J. – Curso de Verão – 2015”, que nos permitem ter uma ideia do modo de vida em lugares tão diferentes.

Para além dos artigos anteriormente referidos, destacam-se ainda outros, como “Using movie making as a teaching and learning methodology (Usando a Criação de Filmes como Metodologia de Ensino e Aprendizagem / Ensino de Criação de Filmes)”, de Quinton Tang, “Métodos educativos díspares do ensino clássico chinês (文言文的另類教法)”, de Heihei, e “Book review: And the mountains echoed (Revisão do Livro: E as montanhas ecoaram)” de Henry Cheong.